



Revistas APNEP

APNEP

Instruções aos Autores

Pesquisar

Abril 2007

Início Julho 2012 Comunicações

Outubro 2007

Práticas de aleitamento e regulação do apetite em crianças em idade pré-escolar

Abril 2008

Abril Suplemento
2008Daniela Soares¹, Daniela Moura¹, Lucinda Reis¹, Sara Soares¹, Juliana Almeida de Souza¹, António Fernandes²

Dezembro 2008

Junho 2009

1 – Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança • Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica 2 – Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Bragança • Departamento das Ciências Sociais e Exatas

Dezembro 2009

Junho 2010

Correspondência: investigacaodietetica@hotmail.com

Abril 2011

Introdução

Julho 2012

Artigos
Palestras
Comunicações

A amamentação molda a ingestão alimentar em crianças, através da experiência prévia de sabores básicos derivados da dieta materna e ainda pela experiência durante o primeiro ano de vida. (Vereijken et al., 2011) No momento das escolhas alimentares, as crianças têm apenas em consideração as preferências, com base nos sabores básicos já conhecidos, estando essas mesmas preferências envolvidas na regulação do apetite. (Faith et al., 2004)

Abril 2013

Abril 2014 - Versão
Congresso

Objetivos

Avaliar a associação entre as Práticas de Aleitamento e a Regulação do Apetite em crianças em idade pré-escolar

Parceiros



Metodologia

Num total de 327 crianças com idades compreendidas entre os 3-5 anos, que frequentam os Jardins de Infância - Bragança, foi aplicado aos pais:

1) Um questionário para avaliar a regulação do apetite, Child Eating Behaviour Questionnaire – CEBQ (Wardle et al., 2001; Viana et al., 2008), que inclui 8 escalas:



Prazer em Comer-PC,
Sobre Ingestão Emocional-SobreIE,
Resposta à Saciedade-RS,
Ingestão Lenta-IL,
Desejo de Beber-DB,
Seletividade Alimentar-SA,
Sub-Ingestão Emocional-SubIE,
Resposta à Comida-RC;

2) Uma Questão sobre as práticas de aleitamento no período de 0-6 meses onde se identificou se a criança foi amamentada exclusivamente ou não. A análise estatística foi efetuada com recurso ao SPSS versão 20.0 através do Teste K-W(F) e M-W-W(Z).

Resultados

Das 327 crianças com uma idade média de 4 ± 0.8 anos, 169 (51,7%) são do género feminino e 141 (43,7%) tiveram amamentação exclusiva. Encontrou-se relação entre as práticas de aleitamento e a pontuação em uma das escalas (DB) do CEBQ: PC ($F=-0.185, p=0.912$), SobreIE ($F=2.436, p=0.296$), RS ($F=1.437, p=0.488$), IL ($F=-0.463, p=0.793$), DB ($F=9.895, p=0.007$), SA ($F=1.877, p=0.391$), SubIE ($F=1.428, p=0.490$), RC ($F=5.422, p=0.066$).

Na pontuação DB encontrou-se diferenças significativas quanto às práticas de aleitamento ($z=-0.202, p=0.840$), ($z=2.458, p=0.014$) e ($z=-2.732, p=0.006$), ou seja as crianças com aleitamento exclusivo têm menor DB.

Conclusão

Na amostra verificaram-se diferenças significativas entre as práticas de aleitamento e a regulação do apetite, nomeadamente no DB, indicando que as crianças amamentadas exclusivamente com leite materno apresentam um menor DB quando comparadas com as restantes.